

Correio

DO AVEIRO

A MAIOR POTENCIALIDADE TURISTICA DO LITORAL PORTUGUÊS

Ilustrado com seis magnificas fotografias, Daniel Constant publicou em «O PRIMEIRO DE AVEIRO», no dia 7 de Abril, na sua apreciada secção TURISMO E GASTRONOMIA, o artigo seguinte que transcrevemos na integra:

Única, no País, pela singularidade urbana dos seus canais pinturescos, que lhe provocam um ambiente de sonho e poesia, a cidade de Aveiro, no panorama turístico nacional, ocupa, por isso, um lugar de marcado relevo, e ainda pelo seu património artístico, a sua etnografia, as suas famosas especialidades regionais, o tradicional donaire das suas mulheres e, mais do que tudo, valha a verdade, pela esplendorosa e multiforme paisagem dessa Ria maravilhosa, imensa toalha de água que se ramifica, na vasta região ribeirinha, em meandros e esteiros de águas, adornadas, e se desdobra em quadros cuja beleza chega a parecer irreai.

Terra, água e céu são a prodigiosa trilogia do cenário lagunar que Aveiro, vestida de branco, olha do cimo de uma colina meiga, permitindo, assim, ao visitante da Ria vê-la também de longe, como uma cidade de miragem, erguer-se água-

relada de frescura acima do espelho aquoso e nele retratar a sua diáfana claridade.

Cidade de rica economia, mercê das suas condições naturais e do labor e iniciativa dos seus habitantes, Aveiro, especialmente nos últimos anos, tem-se desenvolvido de forma bastante sensível e, a concretizar-se o que se encontra projectado, a «Princesa da Ria», sem perder a sua natural feição, ficará transformada numa moderníssima cidade e mais bela do que nunca.

A paisagística região onde pontifica a luminosa cidade dos canais — quer pelas razões administrativas e geográficas, quer pelas etnográficas, etológicas e etnográficas — pode classificar-se como de maior interesse e valor turístico de todo o território nacional, e sob esse aspecto é, de facto, uma potencialidade, uma pedra preciosa, mas ainda não devidamente lapidada.

Disso não têm culpa os Aveirenses, pois o atraso turístico do País, o seu inadequado apetrechamento e a falta de iniciativa privada são um mal comum que só uma decidida, eficiente e instrutiva orientação e disciplina oficiais podem debelar.

Como num campo de afloração diamantífera, em que as gemas se encontram a cada passo, assim na região aveirensis e lagunar, o maravilhoso, a forma, a cor e a fantasmagoria surgem de todos os lados.

CONTINUA NA PÁGINA OITO

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
EDITOR A. Augusto de Oliveira
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

Semanal Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro
 Aveiro, 24 de Abril de 1964 — Ano XXXVII — Número 1799

EM Agosto do ano passado, o U. N. E. S. C. O. abriu um inquérito entre a juventude francesa: «Quais são os seus ídolos? Toda a gente esperava esmagadora vitória dos ídolos da rádio, cinema, desporto e televisão — tanto se tem apregoado que o ideal dos jovens está em crise. O inquérito, porém, encarregou-se de fazer surpresas: os mais votados não foram os «astros» da canção, da bola ou da película, mas os cientistas — primazia dos valores espirituais! Em segundo lugar — escândalo! — ficaram os santos. Só depois — e a grande distância — vêm os actores, os artistas e os locutores da televisão (cf. «Diário Popular», 3/9 63).

Os jovens portugueses também foram sujeitos a um teste em Abril do ano passado: o Grande Encontro de Juventude. As respostas, traduzidas em presenças ou expressões em mensagens de adesão, excederam quanto os mais optimistas poderiam augurar. Clamorosa representação da juventude lusitana soubo brado estrondoso e quente como os corações donde saiu «Os Novos Escolhem Deus».

E o eco repercutiu-se em cada diocese, cada paróquia, os encontros da juventude repetem-se, com menos clamor e alarido, é certo, mas com igual convicção e renovado entusiasmo. Os jovens católicos querem mostrar que a escolha feita não foi mais um desvario dum idade inconstante, mas a única resposta válida aos seus anseios de perfeição, felicidade e amor.

A escolha de Deus não é trincheira cavada para defender posições ou fosso lamacento a

continua na quinta página

PENAS com o intervalo de uma semana, dois barcos desceram a carreira, com o ritual já consagrado entre nós, para as águas da Ria. Embora de porte diferente e com diferentes características e finalidades, ambos servem para provar este facto: que Aveiro se volta cada vez mais ao mar, pois só aí descobre e encontra, em maior escala, o seu futuro promissor.

Tudo, neste caso, é nosso, da nossa iniciativa, da nossa vontade, do nosso esforço. O «Litoral», construído em S. Jacinto, foi a primeira resposta a um apelo do ilustre Ministro da Marinha. O Governo sabe que pode contar com Aveiro. O «Coronel Gaspar Ferreira» — nome do rebocador lançado à água na Gafanha — aparece como expoente da vitalidade da Junta Autónoma, esse organismo que, com os seus dirigentes e os seus técnicos, está na base do que já é hoje a história da nossa barra e do nosso porto e mais ainda do que há-de ser amanhã.

A estas duas unidades andam associados duas figuras. Dois barcos — dois homens: S. Jacinto, o Estaleiro e Carlos Roeder não podem hoje separar-se. Pela visão deste homem, pelos seus rasgos de audácia, pelo sentido de oportunidade que põe em tudo, pelo ingente trabalho de que é capaz e pelas tarefas que distribui aos outros, possibili-

continua na quinta página

OS JOVENS

Encontro dos jovens de Aveiro
 Cerca de 2.000 jovens das três freguesias da cidade recortaram e viveram, na sexta-feira da semana passada, as alegrias de Aveiro. O encontro realizou-se no jardim da casa de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo.

artigo do DR. FILIPE ROCHA

Esta manifestação de piedade associaram-se centenas de jovens voltaram a reunir-se no domingo, no jardim da casa de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo.

Tudo decorreu com dignidade, entusiasmo e alegria. Foi um dia de Maio para a cidade de Aveiro, com o seu povo e os seus jovens.

Galéria de Arte
 O encontro dos jovens de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo, realizou-se no jardim da casa de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo.

Galéria de Arte
 O encontro dos jovens de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo, realizou-se no jardim da casa de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo.

Galéria de Arte
 O encontro dos jovens de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo, realizou-se no jardim da casa de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo.

Galéria de Arte
 O encontro dos jovens de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo, realizou-se no jardim da casa de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo.

Galéria de Arte
 O encontro dos jovens de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo, realizou-se no jardim da casa de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo.

Galéria de Arte
 O encontro dos jovens de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo, realizou-se no jardim da casa de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo.

Galéria de Arte
 O encontro dos jovens de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo, realizou-se no jardim da casa de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo.

Galéria de Arte
 O encontro dos jovens de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo, realizou-se no jardim da casa de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo.

Galéria de Arte
 O encontro dos jovens de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo, realizou-se no jardim da casa de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo.

Galéria de Arte
 O encontro dos jovens de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo, realizou-se no jardim da casa de Aveiro, sob o patrocínio da Direcção Municipal de Turismo.

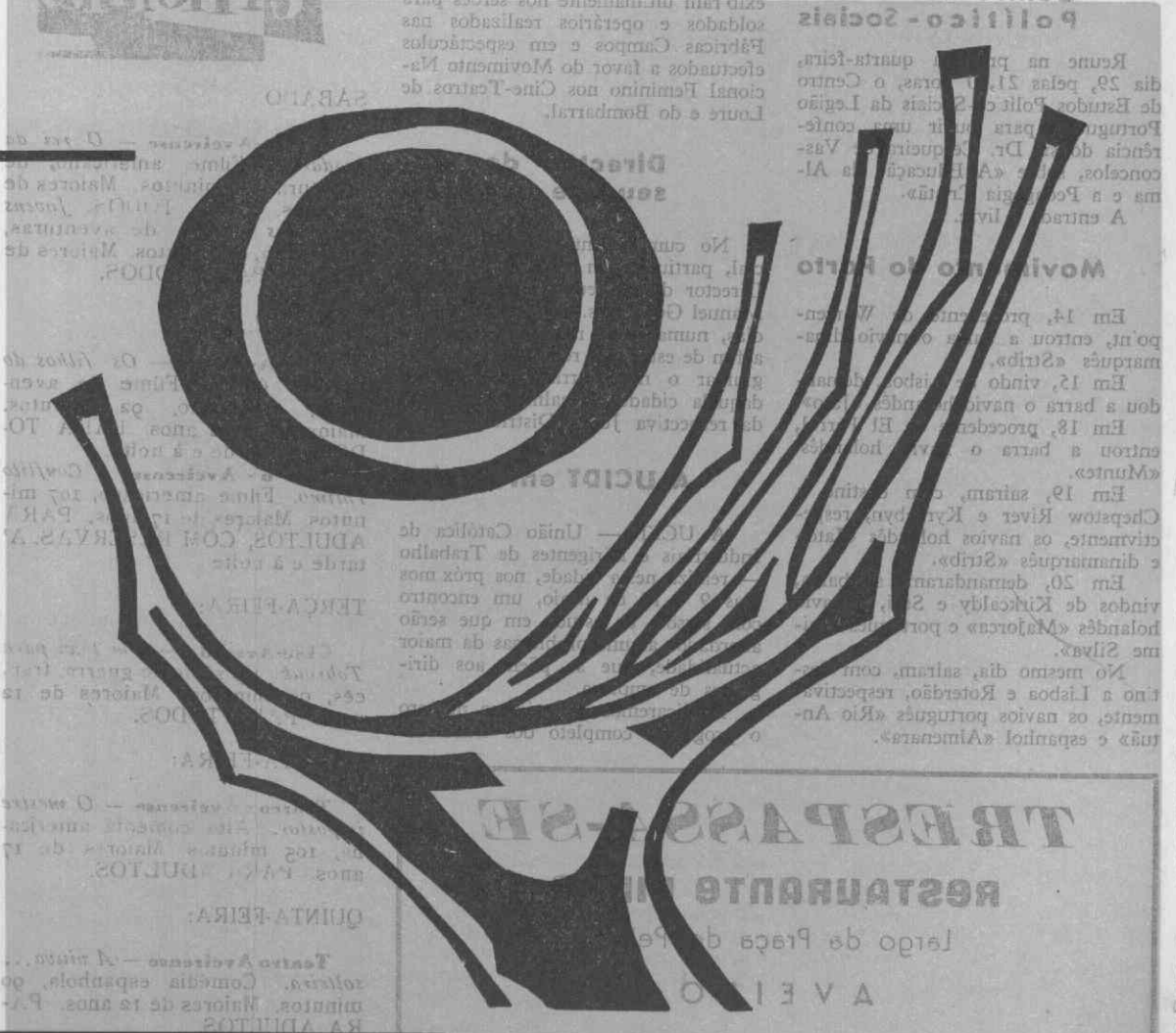
COM DEUS

Com Deus um Mundo Novo! Não é apenas uma frase que os jovens gritam, mais ou menos conscientes do seu profundo significado. É um lema. Tem de ser um programa para cumprir com verdade, entusiasmo e generosidade, na vida de cada dia.

É sugestivo, rico de significado, o cântico desta campanha da nossa Juventude. A figura superior representa o sol. Em baixo, representam-se simultaneamente uma árvore e a mão do homem. Sol e árvores, símbolos de vida; a mão, símbolo do trabalho. Eis assim, estilizada pela arte, toda a riqueza da campanha: **Renovar e Construir.**

Queremos um Mundo Novo, um Mundo mais feliz, sem ódios e sem guerras, sem fome e sem injustiças. Queremos que a sociedade humana seja realmente uma sociedade fundada na verdade, na justiça, no direito, na liberdade, na paz. Quel o coração humano que não tem dentro de si esta ânsia inquietante, que o angustia e sufoca?

Jovens! Nós somos a esperança da Humanidade. Um apelo à renovação passa através do mundo. Sejamos nós os arautos mais entusiastas desta renovação, gritando bem alto, com loucura de apaixonados: **Com Deus um Mundo Novo!**





Encontro dos Jovens de Aveiro

Cerca de 2.000 jovens das três freguesias da cidade recurdaram e viveram, na sexta-feira da semana passada, as alegrias do Grande Encontro da Juventude, realizado há um ano em Lisboa. Não foi um espectáculo, mas sim uma presença religiosa, um acto de esperança e de fé, uma afirmação dos mais altos e belos ideais.

As raparigas e os rapazes concentraram-se no Largo do Mercado e desfilarão depois, empunhando archotes e levando uma cruz, em direcção à Sé Catedral, pela Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. Foi marcha de silêncio, em espírito de penitência, que o mau tempo, com chuva e frio, ajudou a tornar maior.

Pela Rua do Batalhão de Caçadores Dez e até ao adro daquele templo, realizou-se uma Via Sacra, depois do que o nosso Bispo dirigiu aos jovens uma exortação, apontando-lhes a directriz: «Sede angélicamente puros e corajosamente apostólicos».

A esta manifestação de piedade associaram-se centenas de adultos.

Os jovens voltaram a reunir-se no domingo, no ginásio do Liceu, realizando uma assembleia de estudo e de confraternização e um festival. Tudo decorreu com dignidade, entusiasmo e alegria, terminando estes actos com a missa celebrada por Mons Aníbal Ramos, que fez uma alocução.

Galeria de Arte na Livraria Borges

Numa dependência da Livraria Borges, vai ser inaugurada no próximo dia 2 de Maio uma galeria de arte, com carácter permanente, destinada a servir os artistas que ali queiram expor as suas obras. É uma iniciativa interessante, que merece o nosso inteiro aplauso.

A primeira exposição, que abrirá no mesmo dia, às 17 horas, apresentará um conjunto de trabalhos de artistas aveirenses.

Centro de Estudos Político-Sociais

Reune na próxima quarta-feira, dia 29, pelas 21,30 horas, o Centro de Estudos Político-Sociais da Legião Portuguesa, para ouvir uma conferência do sr. Dr. Cerqueira de Vasconcelos, sobre «A Educação da Alma e a Pedagogia Cristã».

A entrada é livre.

Movimento do Porto

Em 14, procedente de Warrenpoint, entrou a barra o navio dinamarquês «Strib».

Em 15, vindo de Lisboa, demandou a barra o navio holandês «Jato».

Em 18, procedente de El Ferrol, entrou a barra o navio holandês «Munte».

Em 19, saíram, com destino a Chepstow River e Kyrkebyn, respectivamente, os navios holandês «Jato» e dinamarquês «Strib».

Em 20, demandaram a barra, vindos de Kirkcaldy e Safi, o navio holandês «Majorca» e português «Jaimé Silva».

No mesmo dia, saíram, com destino a Lisboa e Roterdão, respectivamente, os navios portugueses «Rio Antuã» e espanhol «Almenara».

Os «Gaiatos» do Padre Américo em Aveiro

Conforme anunciámos, está marcado para o próximo dia 1 de Maio, no Teatro Aveirense, um espectáculo pelos simpáticos «Gaiatos» do Padre Américo. Aveiro tem demonstrado carinho especial pela Obra da Rua e pelos rapazes que regularmente aqui vêm, sobretudo para fazer a venda do seu jornal. É de esperar que mais uma vez manifeste o seu interesse e acorra a encher aquela casa de espectáculos, onde os bilhetes já estão à venda.

Festival de Encerramento na Feira de Março

A Tertúlia Beiramarense organiza mais um festival para o próximo domingo, no recinto da Feira de Março, que nesse dia se encerrará.

O espectáculo, em prol do Sport Clube Beira Mar, tem o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

Programa: 15 horas — Rancho Folclórico «Os Malmequeres de Campinho»; 16 — Conjunto «Sousa Nunes»; 16,30 — Rancho Infantil «Os Malmequeres de Campinho»; 17 — Rancho «Os Malmequeres de Campinho»; 17,45 — Conjunto «Armando Fernandes»; 18,15 — Rancho «Tá-Mar» da Nazaré; 19,15 — Conjunto «Sousa Nunes»; 21 — Conjunto «Armando Fernandes»; 22 — Rancho «Tá-Mar»; 22,45 — Conjunto «Sousa Nunes»; 23,15 — Rancho «Tá-Mar»; 24 — Fogo de artifício.

A favor dos sinistrados de S. Jorge

Sob o patrocínio do sr. Governador Civil de Aveiro, o grupo da Acção Cultural e Recreativa da Legião Portuguesa realiza no Teatro Aveirense, no próximo dia 28, pelas 21,30 horas, um espectáculo de variedades em benefício das vítimas dos abalos sísmicos recentemente registados na Ilha de S. Jorge.

O espectáculo, que consta de peças do repertório regional, música, fado, canções e números humorísticos, tem o concurso da Orquestra Ligeira da Legião Portuguesa, dirigida pelo Comandante de Lança Dionísio de Brito, Conjunto de Albino Fernandes e Conjunto Académico, dos cançonetistas Deolinda de Lourdes, Maria Amélia, Maria Madalena, Carlos Alberto, José Ricardo e Luís António e ainda dos jovens acordeonistas Paulo Gala e Julião Benedito Pinto, todos artistas amadores naturais ou residentes em Aveiro, que com tanto agrado se exibiram ultimamente nos serões para soldados e operários realizados nas Fábricas Campos e em espectáculos efectuados a favor do Movimento Nacional Feminino nos Cine-Teatros de Loure e do Bombarral.

Director do Museu de Aveiro

No cumprimento de missão oficial, partiu ontem para a Guarda o Director do Museu, sr. Dr. António Manuel Gonçalves. Ali demora alguns dias, numa primeira e breve estadia, a fim de estudar a remodelação e programar o novo arranjo do Museu daquela cidade, actualmente a cargo da respectiva Junta Distrital.

A UCIDT em Aveiro

A UCIT — União Católica de Industriais e Dirigentes de Trabalho — realiza nesta cidade, nos próximos dias 9 e 10 de Maio, um encontro com sessões de estudo em que serão abordados alguns problemas da maior actualidade, que se põem aos dirigentes de empresa.

Publicaremos no próximo número o programa completo dos trabalhos.

Igreja de Esgueira

Estão concluídas as obras de restauro da igreja paroquial de Esgueira. Foi um melhoramento importantíssimo e o templo oferece hoje um aspecto magnífico. Merecem parabéns o pároco, sr. Padre Albano Ferreira Pimentel, e todos os membros da comissão, além dos generosos benfeitores. Gastaram-se cerca de 300 contos. Há ainda uma dívida, mas apenas de 28 contos.

Venda de Pescado na Lota de Aveiro

A Junta Central das Casas dos Pescadores montou os seus «Serviços de Vendagem» na Lota de Aveiro, os quais tiveram o seu início em 15 do corrente mês.

Desde há muito que era desejo do sr. Almirante Henrique Tenreiro, ilustre Presidente daquela Junta, que tais serviços fossem montados a exemplo do que já está efectuado em quase todos os centros piscatórios do país, ideia imediatamente perfilhada pelo actual Capitão do Porto.

A classe piscatória muito virá beneficiar com este facto, atendendo a que, dentro do possível, lhe será prestado o auxílio de que a mesma venha a necessitar.

O quadro de pessoal já está devidamente organizado, tendo-se deslocado a esta cidade o Chefe de Serviços de Vendagem, da referida Junta, sr. António Camilo Pinto da Costa, a fim de efectuar a respectiva montagem.

Comunhão dos Presos

Realiza-se no próximo domingo a comunhão pascal colectiva dos presos da cadeia comarcã. As senhoras das Conferências Vicentinas oferecerão aos reclusos o pequeno almoço.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . MODERNA
Sábado . . . A L A
Domingo . . . CALADO
Segunda-feira . . . AVENIDA
Terça-feira . . . SAÚDE
Quarta-feira . . . OUDINOT
Quinta-feira . . . NETO



SÁBADO

Teatro-Aveirense — O rei da pradaria. Filme americano, de aventuras, 70 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. Jovens atiradores. Filme de aventuras, americano, 90 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

DOMINGO

Cine-Avenida — Os filhos do Capitão Grant. Filme de aventuras, americano, 92 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. A tarde e à noite.

Teatro-Aveirense — Conflito Intimo. Filme americano, 107 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS. A tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

Cine-Avenida — Um toxi para Tobrouk. Episódio de guerra, francês, 90 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS.

QUARTA-FEIRA:

Teatro-Aveirense — O mestre impostor. Alta comédia americana, 105 minutos. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — A viuva... solteira. Comédia espanhola, 90 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

Ofertas ao Conservatório

Pela sr.^a D. Maria Lucília de Lima Henriques foram oferecidas ao Conservatório Regional de Aveiro diversas obras de música, de grande interesse para esta instituição.

Com tal oferta, aquela distinta senhora, que desde os seus tempos de aluna do antigo Colégio de Santa Joana dedica à arte musical um interesse muito particular, teve um gesto digno de todo o elogio e credor da maior gratidão.

O Conservatório já agradeceu oficialmente esta manifestação de carinho, mas o nosso jornal não pode deixar de pôr em relevo um exemplo tão eloquente e comprovativo do grande prestígio que o Conservatório alcançou em Aveiro.

A propósito, recorda-se que a última oferta tinha sido feita por Rui Alberto Dias Coimbra, natural de Aveiro e aqui residente até ao fim do seu curso liceal. Por esse motivo, legou ao Conservatório desta cidade o que tinha de mais precioso: o seu violino e as suas músicas.

Completa-se a notícia referindo que frequentou, com muito aproveitamento, a Academia de Música de Coimbra e os Conservatórios de Porto e Lisboa, onde concluiu o curso superior de violino. Foi o primeiro professor de violino e solfejo da Academia de Música de Luanda e aí deu alguns concertos organizados pela Sociedade Cultural da capital angolana. Pode dizer-se que, na sua curta e malograda existência, teve a música como companheira inseparável e sempre reconfortante.

Aqui se renovam os protestos de sentida gratidão e profunda saudade.

Hospital de Santa Joana

Realizou-se no dia 21 uma visita da Escola do Magistério Primário de Aveiro ao Hospital, comparecendo a ilustre directora, vários professores e muitas alunas. Estas, à semelhança do ano passado, vão repetir, já no próximo domingo, o caritativo gesto de efectuarem um pedidório pró-Hospital, através das ruas da cidade, incluindo, por deferência especial, o próprio recinto da Feira de Março.

A Mesa Administrativa, que apresentou cumprimentos aos ilustres visitantes, manifestou-lhes também a sua inesquecível gratidão.

Foi o seguinte o movimento hospitalar no período de 1 a 18 do mês corrente: Banco — doentes, tratamentos e injecções, 176; internamentos — pensionistas e pobres, 90; consulta externa — consultas, tratamentos e injecções, 1.274.

A Mesa Administrativa vai designar dias para uma visita de todos as pessoas que o desejem fazer, tanto da cidade como do concelho, com o fim de melhor se aperceberem dos problemas e das necessidades do Hospital.

Visita do Comandante Geral da Guarda Fiscal

No prosseguimento das suas visitas de inspecção, esteve no sábado em Aveiro, na Secção da Guarda Fiscal aqui aquartelada, o sr. General Mário Silva, actual Comandante Geral da Guarda Fiscal, que era acompanhado pelo seu ajudante de campo, sr. Capitão Lacerda Machado.

Aquele oficial general foi recebido pelo Comandante da Secção, sr. Tenente Albano Ferreira Simões, tendo em seguida retirado para a Figueira da Foz.

Falecimento

D. Maria do Carmo de Jesus

Faleceu recentemente, em Miranda do Corvo, a sr.^a D. Maria do Carmo de Jesus, de 62 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Pañão. Entre os seus filhos, contam-se os srs. Dr. Edgar Pañão, antigo professor no Liceu e na Escola do Magistério de Aveiro e agora Director da Escola do Magistério de Silva Porto, e Eduardo e Ângelo Pañão, funcionário da Fábrica de Celulose de Cacia.

Reunião de Industriais de Serração de Madeira

Para estudo e apreciação de algumas das conclusões do recente I Colóquio de Produtividade na Indústria de Serração de Madeiras, vai realizar-se no próximo dia 1 de Maio uma reunião dos industriais do nosso distrito. Será no Grémio do Comércio de Aveiro, pelas 9,30 horas, esperando-se que estejam presentes os srs. Eng. Nelson Montes e Torres Campos, do I. N. I. I., e Tomás Mateus, do L. N. E. C. Na reunião será estudada a instalação do «Centro de Produtividade» e a formação de «Cooperativas» para a aquisição da matéria prima e sua equitativa distribuição. Sendo trabalho do maior interesse, é de prever que a eles assistam numerosos industriais.

Concurso Pecuário

A Câmara Municipal de Aveiro, com a orientação Técnica da Direcção Geral dos Serviços Pecuários, através da Intendência de Aveiro, realiza no próximo dia 10 de Maio, pelas 14 horas, o XXVI CONCURSO PECUÁRIO, com o qual visa estimular e orientar a lavoura na produção de animais de maior rendimento económico.

Neste certame serão expostos animais das espécies cavalari e bovina (raça turina, holandesa e marinhoa), distribuindo-se prémios aos proprietários que, em cada grupo, apresentarem exemplares que mais se distinguem pelo seu valor morfo-funcional.

O concurso é limitado a animais do distrito de Aveiro e os prémios serão no valor de 25 contos.

Conferência do Prof. Dr. Adriano Moreira

O antigo Ministro do Ultramar e actual Presidente da Sociedade de Geografia, sr. Prof. Adriano Moreira, proferirá no próximo dia 9 de Maio, nesta cidade, a convite do Chefe do Distrito, uma conferência integrada na «Semana do Ultramar».

compre os seus livros
Gráfica do Vouga

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

Acções — Títulos

da

F. CAMPOS, FILHOS, S. A.

COMPRAM-SE

Resposta à Redacção do «Correio do Vouga» ao n.º 67 — AVEIRO

Desportos

NACIONAL DA II DIVISÃO

Esclareceu-se a dúvida final do torneio...

**O Braga ascendeu à I Divisão do Nacional
Baixam o Lusitano de Vildemoinhos e Vianense**

CAIU no passado domingo o pano sobre o último acto do torneio federativo do Nacional da II Divisão. Na Zona Norte, antes do início da derradeira jornada, apenas subsistia uma dúvida. Quem ocuparia o lugar cimetro da tabela?

Estádio 28 de Maio, em Braga, à cunha, palco onde se exibiram as equipas que disputaram o tão cobiçado ceptro. Partida empolgante com vencedor justo, o **Sporting Clube de Braga**.

Deste modo a turma bracarense ascende à I Divisão Nacional, juntamente com o Torriense (segundo a tabela classificativa), o outro promovido, por ter conquistado o título da Zona Sul. Todavia, o apurado do Sul está ainda pendente dum protesto apresentado pelo Peniche.

O Covilhã, que era um dos grandes favoritos, bem como o Beira Mar, quedaram-se, respectivamente, no segundo e terceiro lugares. Será de assinalar ainda a classificação do Feirense em quarto lugar (antigo primodivisionário) e ainda a oitava posição conquistada pelo Famalicão. Na última jornada do campeonato os resultados mais salientes foram, sem dúvida, aqueles que se registaram nos campos do Leça, Olivetrense, Famalicão e Vianense.

O Beira Mar não conseguiu tornejar vitoriosamente a saída a Famalicão, apesar de estar em vencedor por 2-0.

Terminou o Nacional da época de 1963-64. É altura de principiar a pensar na próxima temporada.

Resultados gerais:

Braga - Covilhã	4-1
Famalicão - Beira Mar	4-3
Feirense - Salgueiros	2-1
Oliveirense - Espinho	4-1
Leça - Sanjoanense	5-1
Boavista - Vildemoinhos	2-0
Vianense - Marinhense	3-1

Classificação final

	J.	V.	E.	D.	f.	f.	f.	P.
Braga	26	19	2	5	66	31	40	
Covilhã	26	18	4	5	58	25	39	
Beira Mar	26	15	6	5	53	29	36	
Feirense	26	12	4	10	52	40	28	
Salgueiros	26	12	4	10	43	32	28	
Leça	26	10	5	11	42	35	25	
Oliveirense	26	9	7	10	35	38	25	
Famalicão	26	10	4	12	38	50	24	
Boavista	26	8	8	10	45	60	24	
Marinhense	26	8	6	12	45	41	22	
Sanjoanense	26	8	5	13	42	54	21	
Espinho	26	7	7	12	29	51	21	
Vianense	26	8	4	14	37	59	20	
Vildemoinhos	26	4	3	19	25	64	11	

Famalicão, 4 Beira Mar, 3

Os famalicenses recuperaram bem

Jogo no Estádio do Famalicão, sob a arbitragem de Elísio Marques, do Porto.

Famalicão — Foguete (Santa-na); Sampaio e Domingos; Sarmiento, Ferreira e Moraes; Bártolo, Aurélio, Ernesto, Romeu e Azevedo.

Beira Mar — Adelino; Girão, Liberal e Evaristo; Brandão e Pinho; Miguel, Nené, Alberto, Fernando e Zé Manuel.

Ao intervalo: 3-2. Marcadores: Romeu (35 m.), Sarmiento (39 m.), Aurélio (41 m.), Ernesto (71 m.); Brandão (15 m.), Miguel (35 m.) e Nené (56 m.).

Bom começo dos beiramarenses, com uma esquentização de jogadas perfeitas, enleando a defesa local.

Mercê dessa actuação, fizeram 2-0, enquanto os locais não atinavam com as balizas. Porém, os famalicenses reagiram e após períodos brilhantes conseguiram empatar o prélio, para terminarem o período inicial em vencedores por 3-2. No segundo tempo ambas as equipas marcaram um tento. De resto, a partida foi disputada em toada pouco viva, com os beiramarenses a creditarem-se com alguns pormenores técnicos curiosos e o Famalicão em plano inferior, mas a jogar apenas o suficiente para ganhar.

DE Semana A Semana

Estão praticamente concluídos os trabalhos de arrelvamento do Estádio de S. João da Madeira.

★ O ilustre aveirense sr. Dr. Francisco Vale Guimarães foi eleito novamente Presidente do «C. F. OS Belelenses».

★ Os dirigentes da A. Andebol de Aveiro deliberaram os seguintes castigos:

A jogadores — Dois jogos de suspensão, ao jogador Joaquim Manuel Pereira Capela, do Clube Recreativo de Paramos.

A clubes — Multa de 60\$ e 20\$00 aos clubes, Beira Mar e Paramos, por falta de apresentação das licenças dos jogadores.

★ Illiabum e Gaia, vencedores das suas séries disputarão em campo neutro a final da Zona Norte do Nacional de Basquetebol da II Divisão.

Porto e Académica apurados para a fase final (Zona Norte) do Nacional Metropolitano de Basquetebol

A uma jornada do fim, estão finalmente apuradas as equipas que vão entrar na fase final do Nacional Metropolitano de Basquetebol, Porto e Académica, como aliás tinham o previsto.

Na jornada realizada no

Sangalhos — Amândio 7; Farate 2; Oliveira 8; Eugénio 5; Feliciano 10; Francisco 2; Antero 2; e Vieira 2.

Galitos — Fino 8; Raul 2; Cotrim 18; Encarnação 9; Vitor; Madail; Pires e Maia.

Ao intervalo, o resultado era favorável aos aveirenses por 21-14.

Jogo emotivo, dadas as



último fim de semana, temos a salientar o bom resultado do Porto no campo de Santa Cruz, em Coimbra, e, se não estamos em erro, o primeiro triunfo dos portistas no campo dos estudantes. Em Sangalhos, o Galitos perdeu tangencialmente e o Vasco da Gama triunfou em casa do Marinhense.

Os jogos forneceram os seguintes resultados:

Académica, 45 Porto, 49; Marinhense, 33 Vasco da Gama 36; Sangalhos, 38 Galitos, 37.

O jogo Centro-Naval não se chegou a efectuar por deficiência de uma tabela.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	P.
F. C. DO PORTO	13	13	0	26
A. de Coimbra	12	10	2	22
Galitos	13	6	7	19
Naval	12	6	6	18
Sangalhos	12	6	6	18
V. da Gama	13	5	8	18
C. Universitário	10	2	8	12
Marinhense	11	0	11	11

Jogos para a última jornada:

Porto — Marinhense
Naval — Académica
Galitos — Universitário
Vasco da Gama — Sangalhos

Nos jogos em atraso, disputados no Pavilhão dos Desportos do Porto, na última semana, a Académica venceu o Centro Universitário, por 44-42, e o Vasco da Gama a Naval, por 61-38.

Sangalhos, 38 - Galitos, 37

Jogo em Sangalhos, no campo do Colégio. Árbitros: Manuel Bastos e Albano Baptista, de Aveiro.

Nacional de Juniores

Principiou, no penúltimo domingo, a disputa de mais um Campeonato Nacional de Juniores.

As equipas representativas do distrito começaram da melhor maneira, pois enquanto a Sanjoanense perdeu tangencialmente em Lamas, na 2.ª série, o Anadia e o Alba, na 3.ª série, foram triunfar ao campo do adversário por números convincentes.

Resultados:

2.ª Série — Lamas-Sanjoanense, 1-0; Vilanovense - Varzim, 1-0; Salgueiros - Vianense, 3-2. 3.ª Série — Porto - Leixões, 6-0; Académica - Anadia, 0-3; Lousanense - Alba, 1-3.

Resultados da segunda jornada:

2.ª Série — Sanjoanense-Vilanovense, 8-2; Varzim-Salgueiros, 4-3; 3.ª Série — Leixões-Académica, 1-0; Alba-Porto, 0-3; Anadia-Lousanense, 6-0.

Nesta ronda são para real-

constantemente oscilações no marcador. No primeiro tempo, ao melhor período dos aveirenses, responderam os sangalheses no período complementar, com entusiástica recuperação. O triunfo pertenceu à equipa com mais garra, mas o Galitos tem como atenuante a falta de sorte na ponta final do prélio.

A arbitragem não agradou nem a vencedores nem a vencidos.

ANDEBOL DE 7

Paramos, Amoníaco e Espinho igualados no comando da prova.

Com os desafios referentes à 6.ª jornada, iniciou-se a segunda volta do campeonato regional de Andebol de 7, que correu com muito entusiasmo.

Tanto o Paramos como o Amoníaco não passaram os seus obstáculos, sendo alcançados na pontuação pelo Espinho.

Os resultados foram os seguintes:

Espinho, 5 — Paramos, 3
Beira Mar, 3 — Vareiro, 8
Sanjoanense, 10 — Amoníaco, 9

Classificação — Paramos, Amoníaco e Espinho, 14; Vareiro, 12; Beira Mar, 10; Sanjoanense, 8.

Jogos para sábado

Vareiro — Espinho
Paramos — Sanjoanense
Amoníaco — Beira Mar



Taça Nacional de Principiantes

A Sanjoanense venceu o Beira Mar

COM os jogos referentes à segunda jornada, prosseguiu no domingo este torneio. Na 3.ª série, onde estão agrupadas as equipas em representação do nosso distrito, repetiu-se o equilíbrio de valores e igualdade nos resultados, como sucedera na ronda inaugural.

Assim, o Agueda derrotou o Académico de Viseu e a Sanjoanense venceu o Beira Mar, e por números iguais: 3-0.

Classificação

	J.	V.	E.	D.	f.	f.	f.	P.
Beira Mar	2	1	0	1	2-4	2		
A. de Viseu	2	1	0	1	2-4	2		
Agueda	2	1	0	1	4-2	2		
Sanjoanense	2	1	0	1	4-2	2		

Jogos para domingo

Sanjoanense — Agueda
Acad. de Viseu — Beira Mar

**Sanjoanense, 3
Beira Mar, 0**

Jogo em S. João da Madeira, sob a direcção de Fernando Moura, do Porto.

As equipas:

SANJOANENSE — Ribeiro; Moisés, Queirós e Amarante; Rodrigo e Correia; Augusto, A. Augusto, Sousa, Pádua e Paiva.

BEIRA MAR — Bastos; Valente, Louro e Rafael; Ramiro e Costa; Gamelas II, Gamelas I, Lima, Ernesto e Fausto.

(Ao intervalo, 1-0)

Marcadores: António Augusto, Pádua e Paiva.

A turma vencedora foi sempre mais esclarecida e usufruiu ainda de maior quinção de domínio. Os beiramarenses lutaram com garra, mas jogaram em plano inferior ao seu adversário.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 33

3 de Maio de 1964

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Bélgica — Portugal	1		
2	Lisboa — Madrid	1		
3	Vila Real — Gil Vicente	1		
4	Vilanovense — Tirsense	1		
5	Freemunde — Penafiel		x	
6	Marialvas — Ovarense	1		
7	União de Tomar — Tramagal		x	
8	Torres Novas — Portaleg.	1		
9	Caldas — Vilafranquense	1		
10	Loures — Sintrense	1		
11	Paio Pires — Estoril	1		
12	Vendas Novas — Caparica			2
13	Amora — Almada	1		



Murtosa

Murtosa, 20 — No último sábado, no salão nobre dos Paços do Concelho, foi constituída a Junta de Turismo da Torreira, que ficará a ser formada pelos srs. Dr. António Fernando Marques, seu presidente, tendo a colaboração dos seguintes vogais: Dr. José Oliveira Campos, Dr. José Eduardo Carneiro de Brito, e António Guedes Marques. Foram empossados pelo sr. António Fernando de Sousa Tavares Cascais, Presidente da Câmara Municipal, tendo assistido ao acto o sr. Dr. Manuel dos Santos Lousada, Governador Civil.

Remodelada assim a Junta de Turismo, esperamos que da acção conjunta de todos estes elementos, sob a presidência do sr. Dr. Fernando Marques, devotado amigo da sua terra natal e denodado baírrista, se possa ver num futuro próximo a realização de importantes melhoramentos, de que tanto carece a nossa praça e porque tanto ansiamos — Lagutrop.

Cacia

A Comissão de Melhoramentos teve uma grande reunião de trabalhos com as comissões locais, a fim de se dar início à angariação de fundos para a execução das obras que se pretendem na freguesia. Tudo decorreu em ambiente de muito interesse. No plano das obras, está também incluído o alargamento e pavimentação do largo do Cruzeiro.

Estarreja

Parece que tudo se conjuga para que muito em breve seja criada a Escola Técnica nesta vila. E' na verdade um grande melhoramento, pois corresponde a uma necessidade das mais prementes.

— Será inaugurado em Maio o novo mercado e o conjunto de arruamentos que lhe dão acesso.

— O terreno para o novo quartel dos Bombeiros foi escolhido entre a Quinta dos Temudos, a Costeira da Espanhola e o Antuã.

Águeda

Proseguem as necessárias diligências para se adquirir o terreno indispensável para a construção do Palácio da Justiça.

— Vencidas as dificuldades que a principio surgiram com a implantação do edifício para o novo cinema, a cuja iniciativa estão ligados nomes de briosos aguedenses, espera-se que dentro em pouco se dê começo a esta obra, a qual, além do mais, servirá para alindar o local escolhido, dada a grandiosidade do edifício projectado.

Oliveira do Bairro

O sr. Dr. José Marcelino de Sousa Moura foi nomeado Vice-Presidente da Câmara de Oliveira do Bairro.

Em Ilhavo

VENDEM-SE 2 prédios

- 1.º — Prédio de r/c e 1.º andar com 10 divisões situado na Rua Direita.
- 2.º — Linda Moradia com garagem, jardim e quintal com a área de 1.600 m². Tem 8 divisões e acabou-se de construir há um ano. Está situada na Rua Domingos Ferreira Pinto Basto, na Estrada Nacional Porto-Figueira da Foz. Vende-se com ou sem recheio. Dirigir a Mário Lopes — Telefone 22780.

Os Príncipes do Mónaco

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

momentos os seus meninos bem educados e alegres, conversavam com os outros hóspedes. A Princesa contou que ia a S. Isidro, em Madrid, e queria saber quem toureava, descrevendo a seguir a sua experiência taurina ao tourear com Domingo Ortega. E logo depois, tirando os óculos e mostrando os olhos claríssimos que despertavam visivelmente com o tema, falou de teatro. A voz, de tom quente e perfeita dicção, é o maior encanto da sua personalidade.

O almoço — uma delícia — foi servido em pratos rústicos, tendo-se tomado o café fumegante de novo na sala grande.

«Que casa tão acolhedora!» — comentou sinceramente Grace do Mónaco, esquecendo momentaneamente o protocolo e contraindo os ombros como se sentisse sobre eles os calor do lar que a recebia —... «tem tanto ambiente de família» — prosseguiu — «com crianças por todos os lados... e cães no jardim!»

Dizendo isto, sentou-se abraçando-se a seu filho Alberto que chegava da sala de jantar infantil e lhe disse umas palavrinhas ao ouvido

Surgiram então, pouco a pouco, os traços que esboçam a vida conjugal dos Rainier. O olhar de silenciosa compreensão entre os esposos... o gesto da mãe que arruma uma trança despenteada... o menino louro que recosta a cabeça sobre o peito

Empregado de Escritório

Com o curso geral dos liceus ou equivalente, que saiba escrever à máquina e que esteja livre do serviço militar.

Recebem-se inscrições na sede do

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caxineiros do Distrito de Aveiro

Rua dos Combatentes da G. Guerra, 77-1.º

A V E I R O

Junta Autónoma

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

o Eng. Duarte Abecassis, deu a razão do que o determinara a sugerir aquele nome para o rebocador, pois, embora o barco fosse pequeno, marcava o momento da transformação da laguna aveirense para a fase decisiva de um autêntico porto comercial, facto a que ficava indelévelmente vinculada a personalidade do sr. Coronel Gaspar Ferreira, cujos altos serviços recordou em palavras repassadas da maior comoção e do mais vivo sentimento.

No seu discurso, o actual Director do Porto, sr. Eng. João Barrosa, referiu-se especialmente ao movimento crescente do tráfego e associou-se também ao acto de justiça que estava a prestar-se naquele momento.

O homenageado, comovidamente, agradeceu a demonstração de apreço de que fora alvo. Lembrou as figuras que mais contribuíram para o melhoramento do nosso porto, cuja lição deve servir de estímulo, e o que Aveiro deve também ao Governo, referindo ainda os problemas que se espera sejam realizados em futuro próximo.

O Chefe do Distrito, ao encerrar a série dos brindes, congratulou-se por ter assistido àquela cerimónia, que, simultaneamente, representava uma prova de vitalidade da Junta Autónoma e do seu propósito de melhorar as instalações portuárias e promover o progresso da região, e um acto de justiça pelos relevantes serviços de um homem que durante mais de trinta anos tem sido o grande orientador e animador da Junta.

A nova unidade é propulsada por um motor de 205 C.V. e dispõe de vária aparelhagem adequada às suas missões, entre a qual uma sonda para verificação das profundidades da barra.

FABRICAS AIELUJA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

Serviços Municipalizados de Aveiro

Lista dos candidatos admitidos às provas práticas do concurso para os lugares a seguir indicados do quadro do pessoal menor destes Serviços Municipalizados:

GUARDAS:

Adelino das Neves, Américo Domingues Correia, Carlos Ferreira Rodrigues Felizardo, Carlos Neto Duarte Ferreira, Carlos da Silva Pereira, Diamantino Martins da Silva, Fernando Trindade Marques, José Fernando Alves, José Maria Soares, José de Oliveira Matos Dias, Narciso Martins Ferreira e Olimpio Pereira Rebelo.

LAVADORES:

Américo Domingues Correia, Carlos de Almeida Abreu, Carlos da Silva Pereira, Diamantino Martins da Silva, Fernando Trindade Marques e José Fernando Alves.

Para a prestação das provas deverão os candidatos apresentar-se na sede destes Serviços pelas 10 horas do próximo dia 30 de



R. Combatentes G. Guerra 18-2º

Tlef. 24252

AVEIRO

Vendem-se

duas casas com quintal, sitas na estrada de S. Bernardo (próximo do Albergue). Nesta Redacção se informa.

Abril corrente, trazendo o seu bilhete de identidade, caneta de tinta permanente, lápis e borracha.

Aveiro, 22 de Abril de 1964.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

a) Dr. Artur Alves Moreira

Comunicado

AO EXMO. CONSUMIDOR de

PASTA DENTÍFRICA PROFILAN

NÃO DESTRUA a embalagem da sua PASTA
A ou B, média ou gigante!

OFERTA - A

a uma OBRA ou INSTITUIÇÃO DE CARIDADE de sua simpatia!

Cada uma VALERÁ \$50, para OS MUITOS QUE PRECISAM DE SI!

Fique anónimo... será mais digno!

Fernando de Seica Neves

MÉDICO

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14 30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87 1.º E

Residência — R. de Ilhavo - 48 2.º D

AVEIRO



Agente Técnico

com prática de cerâmica branca, PRECISA indústria no Centro do País. Resposta à Administração deste jornal ao N.º 64.

Concentração Diocesana da Juventude

Publicamos a seguir o programa dos actos da Concentração Diocesana da Juventude, que vai realizar-se nos próximos dias 2 e 3 de Maio na Cúria e em Anadia.

DIA 2

Assembleia de Estudo, na Curia só para os jovens escolhidos em cada região.

16 horas — Santa Missa.

17 horas — Discussão e conclusões dos inquiridos. Eleição dos participantes à Assembleia Nacional da Juventude.

DIA 3

9.10 horas — Concentração da Juventude, no Jardim de Anadia.

10 horas — Marcha em silêncio até à Quinta da Graciosa.

11 horas — Missa Campal, celebrada pelo Venerando Prelado da Diocese, com ofertório solene em que participam jovens tipicamente trajados conforme as suas regiões.

14 horas — Sessão Recreativa, com bailados e cantares por grupos de jovens especialmente encarregados.

16 horas — Sessão Solene, com a presença das Autoridades.

Há cem anos

No dia 19 de Março do ano corrente, o Episcopado Português do Continente e do Ultramar dirigiu a todos os fiéis uma Carta Pastoral a propósito do Centenário do Apostolado da Oração em Portugal. Aqueles a quem o Espírito Santo constituiu «vigias» do rebanho do Senhor acabam de nos dizer a palavra que o mesmo Senhor lhes inspirou. Ouvir essa palavra com coração alegre e agradecido, fazer dela objecto de serena meditação, eis o que Deus quer de nós neste momento histórico. Será ela o ponto de partida para uma acção apostólica mais consciente e mais entusiasta para a realização daquela amorosa vocação a que pelo baptismo todos fomos chamados.

Visita Pastoral a Avelãs de Cima

O nosso Venerado Prelado fez a visita pastoral à freguesia de Avelãs de Cima no último domingo. No lugar do Pereiro, foi organizado um cortejo de automóveis até à Cerca, sendo dali uma procissão para a igreja matriz. Neste templo, o Senhor Bispo celebrou missa e dirigiu ao povo sua palavra, dizendo que era com bastante gosto que visitava pela primeira vez como Prelado a freguesia de que é também filho adoptivo.

Mais tarde, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade administrou o Crisma e presidiu a uma procissão ao cemitério. No final, falou aos elementos activos do apostolado paroquial.

Depois do almoço, o Ex.^{mo} Prelado visitou as capelas dos lugares de Candieira, Figueira, Boialvo e Canelas, onde também foi carinhosamente recebido pelas populações.

Os jovens e os ídolos

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

separar crentes de não crentes; senão, um estender de braços e dilatar do peito para o abraço fraterno, na esperança de que todos, todos os jovens se empenhem em construir «com Deus um Mundo Novo». Pois é necessário construir um mundo novo: desde que o homem deixou de reconhecer a Deus, tornou-se, para seu irmão, fera assenhada contra a qual é imperioso defendê-lo.

Os jovens quiseram agarrar-se, de vez, a um ideal que tenha valor, lhes encha a alma sequiosa e resista à corrosão do tempo — e escolheram Deus. Porém, a juventude é dinamismo, entusiasmo, actividade. Os jovens não pretendem «encostar-se» ao seu Deus em atitude quietista de cobardes; mas, apoiados n'Ele, construir um mundo em que o homem tenha o lugar que merece a sua dignidade humana e cristã.

EMPREGADA

Possuindo conhecimentos de escritório e dactilografia para Organização Comercial importante. Ordenado 1300\$00. Guarda sigilo, estando empregada. Indicar idade, habilitações, tempo de prática e ainda as informações que achar úteis, em carta manuscrita para este jornal ao n.º 68.

Criada

Precisa-se para tomar conta de casa (cozinha e costura), de 25 a 45 anos de idade, estado livre, para casa de pessoa só (viúva). Carta com ordenado que pretende e respectivas referências para o Apartado 98 — Setúbal.

ANÚNCIO

A Mordomia das Festas em honra de N.ª S.ª dos Campos na Colónia Agrícola da Gafanha, a realizar nos dias 30, 31 de Maio e 1 de Junho, aceita propostas para a exploração de BUFETES, até ao dia 25 de Abril.

Gafanha da Nazaré, 28 - 3 - 64

Aveiro e a Ria

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tando o pão a tantas bocas, por tudo isto, Aveiro ganhou, naquela humilde mas bela terra do seu concelho, uma grande empresa industrial, que só lhe tem dado, como ao país, grandeza, prestígio e renome. Fama e dinheiro, afinal.

Carlos Roeder, não sendo de Aveiro, já tem aqui raízes fundas. E bem pode ser que amanhã, para além dos anos, essas raízes ainda mais se agarrem e vinculem à terra, numa obra que da sua figura nos guarde memória abençoada e imperecível.



Ao rebocador que a Junta Autónoma mandou construir, como indispensável instrumento de trabalho para a vida do porto, a crescer de dia para dia, foi dado o nome do Coronel Gaspar Inácio Ferreira. Poderá alguém duvidar da justiça desta homenagem? Supomos que não. Há mais de três dezenas de anos na presidência da Junta, vem assim de longe o seu zelo, a sua carinhosa solicitude, a sua verdadeira paixão, po-

deríamos dizer a sua teimosia, por uma causa que deve estar antes e acima de todos os interesses pessoais, de todas as políticas partidárias, de todos os caprichos dos homens, de todas as animosidades e de todos os ressentimentos.

Foi autor da proposta o antigo director do porto, Eng. Coutinho de Lima. Fez bem, pois ajudou, com esse gesto, a tornar mais fácil o trabalho dos que hão-de vir amanhã debruçar-se sobre as figuras e os factos que se entrelaçam, como pedras e legendas vivas, na história ou na crónica da nossa terra milenária.

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Dia 25 — Maria Eugénia da Silva Teixeira, filha do sr. Carlos da Silva Teixeira.

Dia 26 — Maria Teresa dos Santos de Amoreira Nunes, filha do sr. Filipe Amoreira Nunes; D. Isabel de Jesus Malcã, esposa do sr. António Ferreira Madal; Adelina Lopes Pereira, filha do sr. Manuel Marques Pereira; D. Lígia Marques de Pinho, esposa do sr. Lino Ferreira Gomes.

Dia 27 — Maria José Ribeiro do Vale Guimarães, filha do sr. Carlos do Vale Guimarães; José Augusto dos Santos Poça de Água, filho do sr. João dos Santos Poça de Água; Dr. Jorge Leite da Silva.

Dia 28 — D. Esmeralda Sereno Martins Pais Gomes Araújo dos Anjos, esposa do sr. Dr. Augusto José Araújo dos Anjos; Capitão Jaime Vieira Valentim; Rodolfo Augusto Borges.

Dia 29 — Rita Marques Reis, filha do sr. D. Maria das Dores Naia Marques; D. Maria do Espírito Santo Amaral Pinto, esposa do sr. Manuel Duarte Pinto.

Dia 30 — D. Leonor Diamantina Gonzalez de La Peña Queirós, esposa do sr. Manuel Moreira Queirós; Capitão Alexandre Leite de Almeida; Lídio José Leite Pinheiro de Magalhães, filho do sr. Manuel Pinheiro de Magalhães; Coronel Alvaro Lopes Borges.

NASCIMENTOS

Murtosa, 20 — No Porto, deu à luz uma menina, que recebeu o nome de Maria Palmira, a sr.ª Dr.ª D. Filomena da Cruz Ferreira, médica, esposa do sr. Dr. Alfredo Cravo Baptista, nossos conterrâneos. A criancinha é neta materna da sr.ª D. Maria Júlia Abreu Ferreira e do sr. Manuel dos Santos Ferreira e paterna do sr. Manuel Maria Baptista.

—No dia 26 de Março, nasceu em Lisboa a primeira filhinha da sr.ª D. Armanda Mendes Maia Abrantes Gonçalves da Costa, esposa do sr. Eng. Rui de Almeida Gonçalves

Costa. A criancinha, que recebeu o nome de Ana Sofia, é neta da sr.ª D. Armanda Mendes Maia Abrantes Saraiva e do sr. Eng. José Salvato Bizarro Saraiva, pelo lado materno, e do sr. Comandante Mário Costa, pelo lado paterno.

BAPTIZADO

Na igreja de Cedofeita, no Porto, o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, baptizou, no último domingo, a terceira filhinha da sr.ª D. Maria Umbelina de Albuquerque Vidal Gendre Castelo Branco e do sr. Camilo de Almeida Castelo Branco.

A criança, que é neta materna dos nossos amigos sr.ª D. Gizela Vidigal Albuquerque Gendre e do sr. João Evangelista de Lima Vidal Gendre e bisneta da sr.ª D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendre, teve como padrinhos os avós paternos, sr.ª D. Silvina Almeida Castelo Branco e sr. Camilo Guedes Castelo Branco, e recebeu o nome de Maria Camila.

D. GILBERTA DE PAIVA

A fim de dirigir uma Academia de Música em Lisboa, vai deixar a Vila da Feira, onde vivia desde há 25 anos e também dirigia a Academia de Música local, a sr.ª D. Gilberta Xavier de Paiva.

Como testemunho de gratidão, foi-lhe prestada significativa homenagem naquela terra, à qual também nos associamos, pois não esquecemos que a distinta senhora está ligada à criação do Conservatório Regional de Aveiro, de que foi a primeira directora.

VIAGEM DE ESTUDO

Em serviço da Companhia Portuguesa de Celulose, partem amanhã para uma viagem pela Grécia, Turquia, Alemanha e Holanda os srs. Eng.ªs Rui Cândido Ferreira Ribeiro e Carlos Alves Valente..

DOENTE

Por virtude de um acidente de que foi vítima, encontra-se no Porto em tratamento, desde há bastante tempo, o sr. José Martins Taveira.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

CASA

com quintal, ou terreno para construção. VENDE-SE, na Estrada de S. Bernardo, próximo da variante. Tratar com Zélia Mónica S. Bernardo — Aveiro

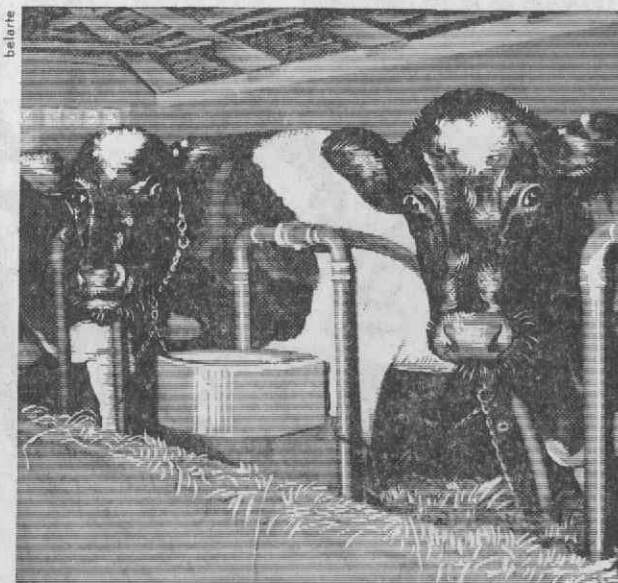
CASA

10 Divisões habitáveis, dentro da cidade. Pretende-se. Resposta Telf. 23753.

PRESENTES DE ANIVERSÁRIO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO



Senhor lavrador: mesmo sem prado, engorde o seu gado

as rações **Triunfo** doseadas cientificamente e preparadas com matérias-primas de melhor qualidade, resolvem o problema da alimentação do seu gado da forma mais rendosa e económica.

Não esqueça: com qualquer tempo e em qualquer parte,

use rações

Triunfo

a marca de prestígio ao serviço da pecuária nacional LISBOA • PORTO • Coimbra • FARO • ABRANTES

Dactilógrafa

PRECISA A FIRMA

As Porcelanas de Aveiro, Limitada

CURSO MENSAL
DACTILOGRAFIA
COM DIPLOMA
MECANOGRÁFICA DE AVEIRO
Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Avelense)

EDUARDO ALVES BARBOSA

Concessionário exclusivo em **Coimbra**
e **Aveiro** das viaturas automóveis

SIMCA — Scania Vabis — HANOMAG
(camions)

Stock de peças e acessórios de origem

Automóveis usados

Simca PGO	1960	Volkswagem	1954
» Elisiée	1957	Opel Kapitán (Luno)	1958

e muitos outros

Facilitam-se trocas e pagamentos

STAND SIMCA

Av. Dr. Lourenço Peixinho 150 A

Telef. 22760

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1.º

(Antes do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49 1.º Drl.º — Telefone
23875 — às segundas, quartas e
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência — Av. Salezer, 46-1.º Drl.º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Esterreje — no Hospital da Mi-
sericórdia — nos Sábados às 14 h

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro
do Hospital Saint-Antoine de
Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

Radiologia do tubo digestivo

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706
Residência 22844

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce
do cancro genital)

Histero — Salpingografia

Celioscopia

R. X. — Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de en-
fermeira-parteira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lou-
renço Peixinho, 92 - A - 2.º

(das 15 às 19 horas às

2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)

Telef. 23182

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

A Óptica

Rua José Estêvão, 23

Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por re-
ceita médica e
outros

duas joias de Coimbra



CERVEJA ONIX

a tricana morena

CERVEJA TOPAZIO

a tricana loira

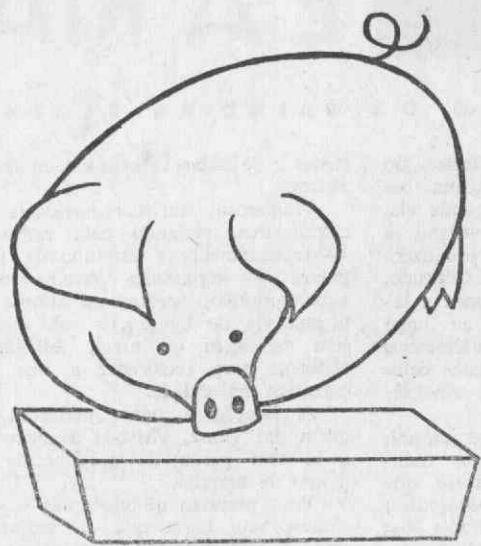


Fábrica de Rações S. Marcos

(FUNDADA EM 1950)

PROPRIEDADE DE SILVA & DIAS, LDA.

Telefone 249 e 520 — ALFERRAREDE



Quer galinha gorda por pouco dinheiro?

Ponha rações S. Marcos no seu galinheiro

Tem à disposição da Lavoura uma gama completa de rações compostas cientificamente estudadas e perfeitamente equilibradas para satisfazer cada espécie animal com uma alimentação racional e de molde a proporcionar aos senhores lavradores uma maior produção de carne, ovos ou leite ao mais baixo preço.

Apoiadas por uma equipa de veterinários de reconhecida competência, as rações S. Marcos dispõem de fórmulas aprovadas pela Direcção-Geral dos Produtos Pecuários altamente vitaminadas e com aditivos minerais de maneira a estabelecer um perfeito equilíbrio proteico, próprias para:

PINTOS, FRANGOS, FRANGAS, GALINHAS POEDEIRAS E DE ENGORDA, FAISÕES, POMBOS CORREIOS, PERUS, PATOS, VACAS, BOIS, VITELLOS, NOVILHOS, LEITÕES, PORCOS DE CRESCIMENTO, PORCOS DE ENGORDA, PORCAS DE CRIAÇÃO, (GESTAÇÃO E LACTAÇÃO), EQUIDEOS, COELHOS, BORREGOS, OVELHAS, ETC..

Visite o nosso Pavilhão na Feira de Março

A' venda nos armazenistas e retalhistas de mercearia da região

Dr. A. Biosa e Gala

American Board of Radiology

Radiologista

(MÉDICO ESPECIALISTA)

Av. Dr. Lourenço Peixinho n.º 85-1.º D.

AVEIRO

Exames Radiológicos com hora marcada

Telefone n.º 24202

M. Bem Cónego

MÉDICO

DOENÇAS DA BOCA
E DENTES

Consultas: — dias úteis
14.30 às 18 horas.

Consultório: — Rua Conselheiro Luis de Magalhães 39-A, 2.º.

AVEIRO

TRANSPORTES
"TRAGEL"



Longo e pequeno curso

Sede em Lisboa:

Est. Benfica, 682 - B

Tel. 701017/8

Filial em Cascais

Tel. 91126

Serviços Médico-Sociais

Federação de Caixas
de Previdência

AVISO

Concursos Médicos

Estão abertos concursos documentais de provimento por 30 dias, com início em 6 de Abril de 1964, para médicos das especialidades de ESTOMATOLOGIA e OFTALMOLOGIA, do Posto Clínico n.º 24 (S. João da Madeira), devendo a documentação ser entregue na Delegação da Zona Centro — Rua Antero de Quental, 180 a 184, Coimbra, ou na sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, 58-2.º Lisboa, até às 18 horas do dia 5 de Maio do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes naquela Delegação, bem como na sede da Federação e no Posto aludido.

Lisboa, 28 de Março de 1964

A DIRECÇÃO

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos: CÁLCIO + VITAMINAS E ANTIBIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

Vende-se

TERRENO

Para Vivenda, em bom local, no Sol-Posto, perto de Aveiro. Informa: Amaro Varelãs — Quinta do Gato — Aveiro

CAOMRCA DE AVEIRO COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 25 do mês de Maio, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, se há-de proceder à arrematação, em hasta pública, do imóvel abaixo identificado, penhorado aos executados Joaquim Ferreira Reigota, comerciante, e sua mulher Maria Marques dos Santos, doméstica, residentes na Gafanha da Boavista, desta comarca, nos autos de execução de sentença que, pela 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca, lhes move José Augusto Fernandes Querido, casado, comerciante, residente na Gafanha da Nazaré.

IMÓVEL A ARREMATAR

Uma terra lavradia em que se acha edificada uma casa de rés do chão e 1.º andar, sita na Gafanha da Boavista, freguesia de Ilhavo, que vai à praça no valor de 54.754\$00.

É depositário do imóvel a pracear Manuel Ferreira Reigota, casado, proprietário, residente também na Gafanha da Boavista.

Aveiro, 9 de Abril de 1964.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Escrivão

Américo Casquilho de Faria

Correio do Vouga n.º 1695 de 24-3-64

VENDE-SE

Em Nariz, um terreno com uma velha casa, no lugar do Cabeço de Eireira, junto à casa da viúva de Policarpo Tomaz Ribeiro. Informa das 11 às 14 horas:

FIGENIA DOS SANTOS
Rua Santos Pousada, 1067-r/c
PORTO

ANÚNCIO

2.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que no dia 9 de Maio próximo, pelas onze horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Aveiro, se há-de proceder à arrematação pela primeira vez e pelo maior preço oferecido acima do valor que a seguir se indica, do prédio adiante mencionado, penhorado aos executados José de Jesus Maio, carpinteiro e mulher Maria dos Santos Azevedo, doméstica, residentes na Quinta do Gato, freguesia de Aradas, desta comarca, nos autos de execução sumária que lhes move a firma Neves & Rato, Limitada, com sede em Mira, comarca de Vagos:

A ARREMATAR

Casas e quintal no sítio de Carregueiro, Quinta do Picado, freguesia de Aradas, a confinar do norte com António Simões Maio, sul, nascente e poente com caminhos, inscritos na matriz sob o artigo n.º 964, descrito na Conservatória, sob o n.º 46.382, a fls. 94 do livro B-121, que vai à praça por SETE MIL SETECENTOS SETENTA E SEIS ESCUDOS.

Aveiro, 14 de Abril de 1964.

O Juiz de Direito,

António Pires Cardoso

O Escrivão de Direito

Armando Rodrigues Ferreira

Operários

com prática de moldes de gesso

para indústria de barro branco, no Centro, PRECISAM-SE. Resposta à Administração deste jornal ao N.º 63.

TERRENO VENDE-SE

Na Rua Miguel Bombarda, com os n.ºs de polícia 43-45, em lotes ou na totalidade.

Ofertas por escrito para Avenida Manuel da Maia, 36-4º Esq.
LISBOA-1

EMPREGADO OFERECE-SE

Para serviços de escritório, com carta de condução.
Nesta Redacção se informa.

POSTOS DE SOLDADURA

Electrex



João R. de Matos



Os preferidos pela Indústria Nacional

Mais de 1.000 Postos vendidos são uma das garantias da sua alta qualidade

PARA PEQUENAS E GRANDES INDUSTRIAS DESDE 160 a 500 Amp

se está INTERESSADO, PROPOMOS UMA **DEMONSTRAÇÃO**

Fabricante e distribuidor para todo o país

ELECTRIFICADORA DO VOUGA

de

João R. de Matos

Rua Eça de Queirós, 18-20 — Telef. 22438 — AVEIRO

Esta firma tem também uma secção de bobinagem de motores e transformadores e reparação de toda a aparelhagem eléctrica, com pessoal especializado.

TODOS OS NOSSOS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS

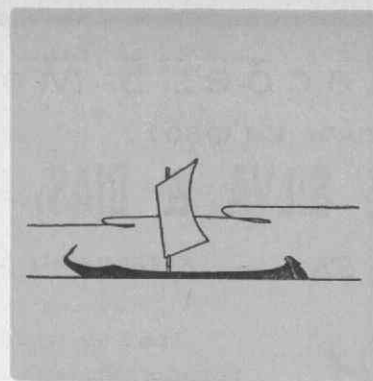
Novas Igrejas na Alemanha

Uma exposição que desejávamos em Aveiro

A magnífica exposição recentemente inaugurada na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa, com o patrocínio do Movimento de Renovação da Arte Religiosa e da Fundação Gulbenkian e que foi feita em 1960 para o Congresso Eucarístico Internacional, levado a efeito em Munique, é por seu tema — Novas Igrejas na Alemanha — do maior interesse e oportunidade. Não se trata de uma exposição puramente religiosa nem de uma mostra de arquitectura da actual

Alemanha do após guerra. Trata-se, sim, de uma exposição de igrejas e objectos do culto e arte menores — ao serviço das comunidades católicas nos seus actos de culto, na beleza da sua liturgia. Este certame, que tivemos a felicidade de visitar há dias, permite-nos um contacto com o que se faz lá fora e facilita-nos um estabelecimento de paralelos com o que entre nós de mais válido se vai fazendo. Importa saber se os nossos artistas maiores, e profissionais de artes menores, tive-

ram capacidade para se integram no momento presente e nas directivas da Igreja sobre o novo espírito da arte religiosa, que é o da sua maior pureza. Somos pela afirmativa. Exposição utilíssima, ela deve vir ao norte do país, — ao Porto, pelo menos. E por que não a Aveiro?! Estamos em crer que o ilustre e dinâmico Director do Museu será capaz de lançar mãos a esta empresa e de a levar a bom termo.



A VEIRO E A RIA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O Vouga e os seus afluentes são rios paradisíacos, de peregrina beleza. A terra bairradina é, toda ela, uma hosana do mundo vegetal à Natureza criadora, e aí se produzem vinhos de rara fragrância. Contudo, é na vastidão da planura, onde a laguna estende o seu corpo ao longo de quase meio cento de quilómetros, que se encena um dos mais belos espectáculos paisagísticos e etnográficos do mundo.

«Do mundo?» — perguntará, duvidoso, o leitor, mas nós mantemos a afirmação. Repare-se que falamos em paisagem e etnografia; deste ponto de vista, portanto, a Ria, com a sua beleza, a elegância fenícia dos seus barcos, os originalíssimos usos e costumes do seu povo, as curiosas actividades que nela exercem, a riqueza e diversidade da sua fauna e flora, não recia confronto com o que, no género, exista de baixo do Sol.

Isto, um dia, há-de ser dito por uma voz estrangeira e, então, toda a gente acreditará; hoje, não, porque «santos ao pé da porta não fazem milagres». Nessa altura será uma verdadeira «corrida» para o turismo da Ria. Com o intuito de que não se acorde de repente, não se tomem à última hora medidas de emergência (são sempre *mal medidas*) e não se recorra ao provisório que geralmente acaba por ficar definitivo, é que nos pronunciamos aqui sobre o assunto, esperando, ao menos, ser escutado pelos aveirenses interessados no futuro da sua promissora cidade, como centro de uma extraordinária zona turística.

O turismo de Aveiro, e da sua região bem merece começar a ser estudado numa mesa redonda, entre todos os órgãos locais nele interessados, dando-se início, depois, à sua planificação, que teria de prever: melhoramento das vias terrestres e lacustres existentes e criar as que se venham a necessitar; construção de estabelecimentos hoteleiros, parques de campismo e campo de golfe; instalação, numa das ilhas da laguna, de um clube náutico, de características internacionais; urbanização de diversos locais com todos os serviços públicos imprescindíveis; expropriação de terrenos; facilidades, por todos os meios possíveis, ao exercício da caça e pesca desportiva, procedendo-se à sua rigorosa defesa. Em especial, a caça lagunar, ainda inexplorada do ponto de vista turístico e sem o apetrechamento preciso, constituirá um verdadeiro filão para o turismo regional no dia em que se quiser.

Há cerca de dez anos dissemos coisas idênticas sobre o Algarve, mas ninguém nos deu ouvidos. Agora, essa maravilhosa província, tendo despertado repentinamente para as realidades do seu turismo, debate-se com angustiosos problemas, a ponto de a sua imprensa ter recentemente pedido que não se faça mais reclamo sem se ter o necessário apetrechamento.

Na hora presente há duas lacunas, em Aveiro, que deviam ser preenchidas; com isso bastante beneficiaria o seu turismo e portanto, o seu sector económico.

Referimo-nos à ausência de um restaurante de características etnográficas — tanto na culinária como nas instalações — e à falta de uma via de ligação entre a estrada variante e o centro da cidade, que evite a passagem de nível próxima de Esgueira, «velho estorvo» do tu-

rismo e de todas as actividades aveirenses.

Numerosos turistas nacionais e estrangeiros, viajando pela variante — especialmente a caminho da Figueira — «ignoram» Aveiro por aquele motivo, porque, ao atingir a última via de ligação, a sul, única sem passagem de nível, falta-lhes coragem para retroceder a fim de entrarem na cidade.

A ligação a norte permitia, a quem daí viesse, visitá-la e atravessá-la sem perda de quilómetros e tempo de marcha.

Para prejuízo de visitantes e visitados bem basta que da variante mal se aviste Aveiro, e seja pouco visível, à velocidade a que ali se passa, a sinalização existente. A diversos automobilistas temos ouvido este e outros reparos, e nós próprios, quando fomos a Aveiro, após a inauguração da estrada variante, tivemos dificuldade nos desvios de penetração, todos com passagem de nível.

É preciso que ao transitar nessa nova estrada, propícia às grandes velocidades, repetidamente nos seja «dito», através de uma sinalização turística apropriada, que junto dela fica uma cidade e um acidente hidrográfico dos mais curiosos e belos de todo o litoral português.

Se neste Abril ameno visitar Aveiro e a sua região, leitor, perderá no seu espírito uma deliciosa impressão, e nos seus olhos não-de ficar, indeléveis, imagens de rara beleza.

Falando ao Episcopo do Italiano, o Santo Padre afirmou: — «O Concílio Ecuménico representa e manifesta a intenção mais sincera, mais desinteressada e mais ardente do catolicismo para restabelecer a comunhão perfeita com os irmãos cristãos separados da única Igreja de Cristo».

A M A R A A IGREJA

Referindo-se ao peso das suas responsabilidades e das suas aflições, num discurso em S. Pedro, perante milhares de fiéis, Paulo VI queixou-se da incompreensão, das críticas, da hostilidade com que a Igreja esbarra, algumas vezes até da parte dos cristãos. «A nossa Igreja — disse o Papa — significa oração por ela, manter-se unido à volta dela, trabalhar para o seu bem».

Os Príncipes do Mónaco

por CONCHITA CINTRON CASTELLO BRANCO

A minha cozinheira, chamada Ana, é oriunda das serras de Portugal onde há uma aldeia cravada nas rochas, com o nome de Calvão, que Deus entendeu por bem fosse fustigada pelo rigor do frio no inverno, e queimada pela inclemência do sol no verão. Lá, a gente nasce, trabalha e morre, tirando o pão da terra dura, a água das neves agrestes, e a esperança da sua resignação cristã.

Ana tem 7 irmãos e recorda como, em pequenina, depois da ceia, seu pai e irmãos «passavam as contas do rosário», enquanto ela e as suas irmãs respondiam às Ave-Marias, ao mesmo tempo que ajudavam a mãe nas voltas da casa e na limpeza da louça...

Esta evocação de Ana tem qualquer coisa de consolador, de encantamento, quase diria de riqueza invejável.

★

Era um dia de sol maravilhoso — talvez encomendado a S. Pedro pelo Secretariado Nacional de Informação, que espalhou por todo o mundo o slogan «Abril em Portugal», atraindo com os seus cartazes milhares de turistas, entre os quais os famosíssimos Príncipes do Mónaco.

O par real, com os seus filhos, atravessou o Tejo ao meio-dia e chegou, de automóvel, à formosa «Quinta da Princesa», que é justamente considerada monumento nacional. Foram recebidos ali pelos donos da casa, Francisco Ribeiro Ferreira e

sua Mulher, rodeados dos seus 7 filhos e 17 netos, além de seis casais amigos. Feitas as apresentações e esboçadas as primeiras conversas, passámos do jardim, onde nos encontrávamos, à capela e, depois de saudarmos o Senhor, entrámos na sala da casa, cujo «caché» é notável...

Enquanto se tomava, como aperitivo, um cálice de um vinho puríssimo sob o tecto original e esculpado que coroava os sofás coloridos, observei os ilustres visitantes. A Princesa Grace, caminhando airosoamente, brilhava com um vestido de lã verde-alface e um casaco do mesmo tecido.

Levava na cabeça um turbante azul escuro com acessórios negros. Nada a favorecia no conjunto um tanto amplo, e menos ainda os óculos escuros que mal cabiam num nariz tão pequeno. Em todo o caso, o todo dava a impressão de ingenuidade e simplicidade. O Príncipe, de cinzento escuro, pareceu-nos um tanto ausente, por natureza, das coisas que o cercavam. Ao fundo da sala, encontrava-se a Senhora Kelly, que parecia o que era: uma turista americana, simples como sua filha, com uma sombrinha «a la Philadelphie». Acompanhava-a um casal amigo, também americano, muito simpático.

Perto da porta que dava para o jardim, via-se a pequena Carolina que é o retrato vivo do pai. Vestia um fato de marujo de percal azul, e calçava sapatos pretos de criança com meias pretas e tinha pequenas tranças no cabelo. Alberto, loiro como a mãe, estava junto da irmã e vestia calção azul marinho

com blusa branca de gola redonda e jaleca aos quadradinhos.

Até aqui o quadro era-me familiar e mil vezes o vira nas revistas, na televisão e no cinema. Mas faltava-me muito para que os frios personagens do Mónaco — um pouco irreais e como que saídos de um recorte da Imprensa — se tornassem humanos aos meus olhos.

O primeiro gelo foi quebrado pelas crianças, que, sem os entraves e as complexidades dos homens, começaram as negociações de boa vontade atirando-se prontamente para a luta greco-romana. O loiro Alberto do Mónaco e o moreno Pasco de Lisboa não tardaram a rolar alegremente na erva verde, observados pelos olhos risonhos das meninas de cabelos crespos. Terminada a luta e, por consequência, vencida a tentação que o homem sente de medir as suas forças, os pequenos, «Senhores de amanhã», puseram-se a correr de mãos dadas. Então Isabel, uma pequena loira e já coquete como toda a mulher, abriu os braços segurando nas suas mãos cor de rosa um pequeno casquinho branco.

Albertinho do Mónaco não resistiu ao desafio e, colocando as mãos em forma de temíveis chifres, arrancou até à menina loira. Nesse momento, a Senhora Kelly, tão embevecida como todas as avós do mundo, olhou através da janela e comentou: «Como está alto o meu netinho. Se vier a ter as pernas grandes dos Kelly, será tão alto como seu avô...».

Grace e Rainier, esquecendo por

CONTINUA NA PAGINA QUATRO

Junta Autónoma

Realizou-se na segunda-feira, nos estaleiros do Mestre Mónica, na Gafanha da Nazaré, o lançamento à água do rebocador «Coronel Gaspar Ferreira», que a Junta Autónoma ali mandou construir para o serviço portuário. Embora simples, a cerimónia revestiu-se de alto significado.

Com efeito, o apetrechamento do porto de Aveiro entra, com esta unidade, numa fase nova e decisiva, o que se justifica e deseja, pois o seu tráfego alcançou, nos últimos anos, uma subida brusca, a denotar o que virá a ser num futuro próximo.

Como que simbolizando esse surto, a Junta Autónoma decidiu dar ao barco, como patrono, a prestigiosa figura do sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, que à sua comissão administrativa tem presidido, dedicada e clarividentemente, desde há trinta e cinco anos, ocu-

pando assim destacada posição entre os grandes obreiros das realizações portuárias, aspiração magna dos aveirenses.

Procedeu à bênção o Director do «Correio do Vouga», sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, tendo servido de madrinha a neta do patrono, menina Maria de Lourdes Domingues Ferreira. Assistiram ao acto os srs. Dr. Manuel Louzada, Governador Civil do Distrito; Eng.º Carlos Gomes Teixeira e João Barrosa, respectivamente Vice-Presidente, em exercício, e Director da Junta Autónoma; Comandante Agostinho Simões Lopes, Capitão do Porto; Eng. Henrique Mascarenhas, Presidente da Câmara de Aveiro; Eng.º Manuel Sobral e João Ferreira Soares, Directores, respectivamente, da Hidráulica do Mondego e das Esquadras do Distrito; Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, Inspector Superior de Obras Públicas; os membros

da Junta Autónoma e outras individualidades.

A todos os convidados foi depois servido um copo de água numa das dependências do estaleiro. Aos brindes, usou da palavra em primeiro lugar o sr. Eng. Carlos Gomes Teixeira, para significar o aspecto especial da homenagem que se prestava ao sr. Coronel Gaspar Ferreira, cuja iniciativa pertencia ao sr. Eng. Coutinho de Lima, autor da respectiva proposta quando ainda era Director do Porto, tarefa que sempre desempenhou com a inteligência e a dedicação que todos nele reconhecem e admiram.

O sr. Eng. Coutinho de Lima, por sua vez, traçando uma elucidativa resenha da evolução do Porto nas últimas quatro décadas e salientando as figuras que para tal mais contribuíram, com relevo para

CONTINUA NA PAGINA QUATRO

o seu primeiro rebocador

ANO XXXIV - N.º 1695
Aveiro 24-4-1964

VENDESE

AVENÇA

FRANCISCO RIBEIRO FERREIRA